

Formação do Programa Paraná Alfabetizado é embasado na filosofia de Paulo Freire.

NRE Toledo

Postado em: 02/10/2012

A SEED - Secretaria de Estado da Educação, através da Coordenação da Educação de Jovens e Adultos/EJA e do Programa Paraná Alfabetizado (PPA), está ofertando aos alfabetizadores e coordenadores locais voluntários de alfabetização, eventos para formação inicial e formações continuadas, divididos nos pólos de Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá. O trabalho pedagógico no PPA é pautado na filosofia de Paulo Freire.

A SEED - Secretaria de Estado da Educação, através da Coordenação da Educação de Jovens e Adultos/EJA e do Programa Paraná Alfabetizado (PPA), está ofertando aos alfabetizadores e coordenadores locais voluntários de alfabetização, selecionados pelos Editais 12 e 13/2012 - DG/SEED, eventos para formação inicial e formações continuadas, com carga horária total de 64 horas de curso, atendendo todo o território paranaense, divididos nos pólos de Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá.

Participantes dos municípios jurisdicionados ao Núcleo Regional de Educação de Toledo, que atuam no PPA, participam desta formação no Polo de Foz do Iguaçu, junto com os NREs de Assis Chateaubriand, Cascavel, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goio-erê, Laranjeiras do Sul e Pato Branco. Em 2012 serão seis eventos divididos em dois grupos.

Equipe do PPA, NRE/Toledo, junto com a professora Liana Borges, docente da oficina sobre Tema Gerador (suporte pedagógico para construção do portfólio)

O Paraná Alfabetizado é um programa de alfabetização que objetiva a mobilização e identificação de pessoas não alfabetizadas para constituição de turmas. O trabalho pedagógico no PPA é pautado no legado deixado pelo educador e pensador Paulo Freire que extrapolou as barreiras territoriais brasileiras, espalhando suas idéias por todo o continente latino. "Ele sempre valorizou a cultura popular, independente da cultura acadêmica, escolar. Desta forma, para ele, os não escolarizados são cultos tanto quanto os escolarizados. E essa valorização da diferença, da cultura popular é a base do trabalho realizado pelo programa no Estado do Paraná", explica a Coordenadora Regional do Programa, Lucileia Rui Sonny Albarello.

Freire apresenta em sua obra Pedagogia do Oprimido a necessidade do alfabetizador inserir a visão de mundo dos alfabetizandos para retratar a realidade, associa o aprendizado pela razão e emoção e reafirma que esse aprendizado pode ocorrer extrapolando as barreiras arquitetônicas das edificações escolares, em espaços não formais e muito variados. No PPA, isso se reflete na possibilidade de constituição de turmas de alfabetização em espaços alternativos como associações de bairros, igrejas, Casas de Reza (em aldeias indígenas), espaços cedidos em casa de alfabetizadores e alfabetizandos, entre outros, garantindo um direito básico do cidadão: o acesso à

escolaridade.

Ainda segundo Luciléia, o PPA enfrenta muitos desafios. "Iniciando pela dificuldade na mobilização que consiste em identificar pessoas não alfabetizadas, constituir, iniciar e manter sem evasão ou desistência o grupo de alfabetizandos até a conclusão do processo de alfabetização, que pode ser por uma, duas ou mais edições do programa, conforme o tempo de aprendizagem de cada um", comenta.

O próximo desafio, depois da alfabetização, é manter os alfabetizados na escola, inserindo-os em turmas de EJA Fase I e Fase II, onde eles obtém a certificação Ensino Fundamental, e em seguida o Ensino Médio. Para esse trabalho, a parceria com as Secretarias Municipais de Educação, responsáveis por ofertar a Fase I, é fundamental.

Representantes da equipe de coordenadores locais do NRE/Toledo, presentes no Evento de Formação Continuada I em Foz do Iguaçu.

A Coordenadora Local de alfabetização Edi Borges Braga, que atua no município de Palotina, participou da formação continuada no mês de setembro. Para ela, participar do Programa é um desafio. "Iniciei no PPA em 2008 como alfabetizadora, visitando casas para identificar pessoas analfabetas. Considero a prática como alfabetizadora uma missão, pois, vem de encontro com seres humanos confiantes e dispostos a superar esse grande obstáculo em sua vida.", relata Edi, "Em 2011, na 8ª edição do programa assumi a coordenação Local do PPA no município onde moro, um desafio que procuro enfrentar com responsabilidade e otimismo e humildade", completa. Assim como retrata o livro, A Pedagogia da Esperança, de Paulo Freire, Edi acredita na ideia de incompletude, na visão de que todos somos seres inacabados.

Edi Borges Braga, já atuou como alfabetizadora e agora vivencia a experiência da Coordenação Local.

PPA em Destaque

A edição deste mês do informativo institucional da SEED "Nossa Escola" deu destaque ao Programa Paraná Alfabetizado. O jornal trouxe uma entrevista com a alfabetizanda Joaquina Avelino da Silva, de 84 anos, freqüentadora das aulas do PPA em Curitiba. Joaquina relata como sua vida mudou ao aprender a ler e escrever, e que a vontade, o apoio dos filhos e a dedicação foram base para mudar a sua realidade.